ENCONTRANDO A TERRA PLANA NA BÍBLIA

O presente estudo tem como objetivo não a comprovação cientificamente da teoria da Terra plana, e sim a comprovação bíblica acerca do tema. A parte empírica e histórica desta questão pode ser facilmente acessada e apreciada nos mais diversos vídeos presentes na internet. Desse modo, iremos nos ater nas próximas linhas a, unicamente, descobrir o que levava os cristãos e católicos antigos a acreditarem que nosso "plan-eta", como a própria designação diz, é plano. Aliás, não somente cristãos e católicos antigos, mas várias culturas, surpreendentemente, tinham um entendimento muito semelhante ou exatamente igual ao da Bíblia Sagrada sobre o assunto.

Antes de mais nada, peço a quem vier a se aventurar a seguir neste texto, que deixe seus preconceitos de lado; do contrário certas passagens bíblicas que nunca nos fizeram muito sentido por não estarem em sintonia com o modelo heliocêntrico, continuarão não passando do famoso "mistério de Deus".

Conhecer sobre a Terra plana salvará alguém? Certamente que não. Contudo, inúmeros outros tópicos bíblicos que não trazem salvação sempre foram largamente explorados e expostos no meio cristão, e nem por isso creio que tal fato os torne automaticamente desinteressantes e sem importância. Particularmente, entendo que a divulgação da Terra plana se encaixe plenamente no ramo da apologética criacionista, pois demonstra não somente que a posição bíblica quanto ao planeta em que vivemos sempre foi diametralmente oposta à da ciência secular, quanto que a mesma sempre esteve correta; porém abafada pelos "reis do mundo" do mesmo modo como, por exemplo, ocorre com a questão da "Terra jovem". De lambuja, isso ainda deixa clara a existência de uma cúpula mundial que,

independente das rivalidades existentes entre as nações, consegue controlá-las e mantê-las em plena sintonia quando está em jogo uma causa maior.

Vamos, portanto, ao modelo do planeta que era consenso entre qualquer cristão ou católico até a Revolução Científica empreendida pelos iluministas entre os séculos XVI e XVII:

Um círculo sustentado por pilares erguidos sobre o nada. Cobrindo o círculo, há uma redoma de cristal translúcido que se estende da borda do planeta até alguma altura não identificada acima dos céus. Segundo o livro de Jó, as paredes da redoma são reforçadas por colunas ao longo de toda sua extensão. Entre a estratosfera e a mesosfera, estão o sol e a lua (obviamente bem menores do que no modelo heliocêntrico) circundando nossos céus de forma espiralada. Ainda no céu, temos as estrelas: a maioria delas presas, de alguma maneira, ao domo de cristal. Acima do domo, existem águas (não sei de que maneira isso se dá, mas é o que afirmam as Escrituras.) e, acima das águas espaciais, se encontra o Trono de Deus.

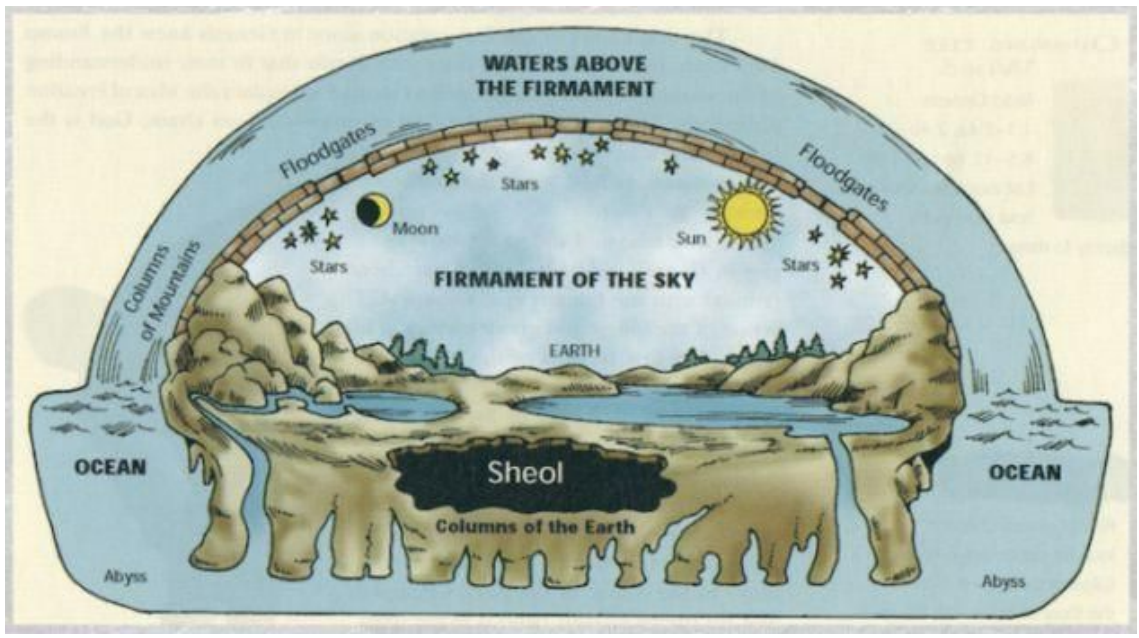
Obs: mesmo na Astronomia convencional, cientistas já declararam a descoberta de sinais de água no espaço. Portanto, por mais absurdo que isso soe, é uma ideia trabalhada até na visão heliocêntrica.

Há quem pergunte o que os levaria a criar toda essa farsa. Eis alguns motivos:

1- O heliocentrismo foi criado por maçons(o sol é uma divindade a ser adorada entre os maçons.), motivo pelo qual colocam o chamado "astro rei" no centro do nosso sistema(que, diga-se de passagem, é chamado de “sistema solar”.).
2- O heliocentrismo cria um universo infinito que torna a Terra insignificante e sem propósito aparente(o que fornece toda a base de que eles precisam para desenvolver o ateísmo.).

3- O heliocentrismo cria a possibilidade de vida inteligente em outros planetas(não à toa, o que mais ouvimos atualmente é o argumento de que "pensar que estamos sozinhos num universo tão grande é egoísmo".).
4- O heliocentrismo prepara todo o terreno para que se possa criar uma falsa invasão alien no planeta(quem acompanha à questão, sabe que cada vez mais autoridades internacionais vem se manifestando sobre isso, inclusive o papa.).
5- Quando ocorrer o arrebatamento, eles poderão usar a ideia de uma abdução coletiva por extraterrestres para dar um falso parecer à população.
6- As agências espaciais recebem um orçamento de bilhões de dólares anualmente pelos "serviços" prestados(quem, em sã consciência, irá querer perder essa bocada?).
7- Controle social. Sendo os únicos sabedores acerca das pseudo-ameaças à existência da Terra como, por exemplo, asteroides ou colisão com outros planetas, naturalmente eles são também os detentores da verdade sobre o espaço e os únicos com propriedade para dizerem o que devemos ou não fazer se quisermos "salvar" o planeta. Quem conhece o mito da caverna de Platão, sabe a que estou me referindo.

ILUSTRAÇÕES:



Uma vez estabelecido o modelo que era defendido pelos cristãos e católicos até 500 anos atrás, já sabemos o que devemos procurar nas Escrituras. Comecemos com os versículos:

E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.
E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.
E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.
E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,
E para governar o dia e a noite, e para fazer separação

entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.
Gênesis 1.14-18

Logo de cara, vemos em Gênesis o ensino básico sobre tudo o que existe: 2 luminares, estrelas e terra. Pergunta: alguém leu "planetas" no texto? Alguém leu "galáxias" no texto? Nada disso. Gênesis é claro em afirmar que, no céu, somente foram criados estrelas e luminares. Detalhe: ao contrário do modelo heliocêntrico, que afirma que o sol é o mantenedor de todo o sistema solar por possibilitar a estabilidade dos planetas com sua atração gravitacional, a Bíblia é clara em afirmar que o sol serve para: governar o dia, iluminar a terra e sinalizar a passagem do tempo. Uma vez que o texto de Gênesis detalha três diferentes funções do sol, sendo todas elas muito inferiores àquela que, segundo o heliocentrismo, deveria ser sua função mais importante (a manutenção de todo o sistema); não seria razoável estranharmos o motivo disso? E, antes que alguém argumente que tal omissão se dê pela simples razão de que a passagem bíblica se preocupa apenas em registrar os benefícios do sol para com a Terra, eu lembro que, segundo o heliocentrismo, cada um dos demais planetas é essencial ao pleno funcionamento do sistema e, consequentemente, para a vida na Terra. Apenas para citar um exemplo, Júpiter funcionaria como um grande aspirador de pó a sugar diversos asteróides e meteóros em rota de colisão com a Terra. Portanto, Gênesis 1 já deveria ser mais que suficiente para questionarmos a existência de todo um cosmos infinito impossível de ser observado e provado de forma empírica a menos que confiemos nas estações espaciais: as detentoras das "chaves" desse mesmo universo.

Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.
Salmos 148.3

Não é estranho que o salmista não tenha incluído os demais "planetas" na adoração a Deus, e sim somente os elementos expostos em Gênesis 1?

Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.
Gênesis 19.23

Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom.
E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.
Josué 10.12-13

Josué chega ao cúmulo de registrar os respectivos locais onde o sol e a lua pararam, ambos locais relativamente próximos um do outro e localizados no mesmo reino. A Terra teria de se dividir em duas para que houvesse dia ensolarado e noite de luar ao mesmo tempo dentro de um mesmo território, caso aceitássemos que o fenômeno ocorreu sob os padrões da ciência maçônica.

A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol,
O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho.
A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.
Salmos 19.4-6

O salmo 19, de forma ainda mais direta, afirma que Deus estende uma linha, ou seja, um limite por todo o planeta; o que vem a ser uma declaração completamente enigmática considerando-se a ideia de um globo giratório, porém plenamente compreensível quando trazida para o contexto terraplanista. Do mesmo modo, ao dizer que as Palavras de Deus se estendem até o fim do mundo, o salmista pode apenas estar usando uma força de

expressão no modelo globalista, enquanto que, no modelo terraplanista; a expressão "fim do mundo" assume um literalismo de perfeito encaixe com todos os demais versículos notoriamente literais que ainda veremos a respeito de uma delimitação máxima e fixa sobre o planeta. Na mesma passagem, vemos a expressão "tenda para o sol", algo que me leva a indagar: "num universo infinito com infinitos sóis em infinitas galáxias, o que viria a ser essa tenda para o sol?" Percebe como o padrão iluminista simplesmente torna diversas passagens bíblicas completamente desconexas levando o leitor a agir feito um pentecostal tolo que taxa de "mistério de Deus" a qualquer versículo que não tenha a capacidade de interpretar coerentemente? Todavia, segundo o modelo terraplanista e diversas outras passagens bíblicas, sabemos muito bem que a tenda para o sol é justamente a redoma que engloba a Terra. Por fim, constatamos um discurso não menos confrontador, no qual nitidamente o sol é descrito realizando um trajeto no céu em alta velocidade e onde, novamente, temos uma noção sobre pontos demarcatórios de origem e de fim no interior do planeta, só que dessa vez a referência é a respeito do céu.

Nasce o sol, e o sol se põe, e apressa-se e volta ao seu lugar de onde nasceu.
Eclesiastes 1.5

O capítulo 1 de Eclesiastes não abre espaço à metáforas. O ciclo de condensação e evaporação da água que só veio a ser descoberto por Galileu em 1630 está detalhadamente descrito no versículo 7. O trajeto do vento, que só veio a ser investigado com sucesso 200 anos depois por Tales de Mileto, mas que só se notabilizou recentemente com a Meteorogia, encontra-se devidamente registrado no versículo 6. Então, quando lemos o versículo 5, é mesmo sensato pensarmos que não passe de metáfora? Que coerência textual seria essa? Fico imaginando se os cristãos de 2000 anos atrás também consideravam os versículos 6 e 7 de Eclesiastes como "força de expressão" apenas porque não sabiam de tais fatos...

E isto te será da parte do Senhor como sinal de que o Senhor cumprirá esta palavra que falou.
Eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim retrocedeu o sol os dez graus que já tinha declinado.
Isaías 38.7-8

O profeta Isaías, por sua vez, trata de um milagre extremamente complexo operado por Deus num texto que, dificilmente, nos concede o luxo de procurar por expressões metafóricas. Em toda a Bíblia, nunca vemos milagres "do nada", isto é, milagres como aqueles operados nos desenhos animados onde homens se transformam em pássaros ou objetos aparecem como que num passe de mágica. Os milagres divinos respeitam à própria natureza estabelecida por Deus. Por exemplo: O Senhor transformou água em vinho e, por mais incrível que tenha sido, foi um prodígio operado dentro de uma lógica; uma vez que Jesus pegou um líquido insípido, inodoro e incolor, e transformou em outro líquido, porém com características totalmente distintas. Deus provocou um dilúvio com a água armazenada no próprio planeta. Moisés feriu a rocha e ela verteu água, porém não dentro de um palácio, e sim num ambiente natural e que costuma ter como parte de sua paisagem os famosos oásis. Cristo andou sobre as águas, mas não se transformou num peixe. Vejam bem: não é uma questão do que Deus é capaz de fazer, pois estamos tratando aqui de um ser onipotente; e sim de um padrão que Ele mesmo definiu para agir sem desrespeitar aos critérios naturais que elaborou. Assim sendo, torna-se difícil considerar o prodígio operado pelo Criador em Isaías 38 dentro do modelo globalista, uma vez que, embora Física não seja meu forte, tenho certeza de que o planeta teria de ter sido brecado e retrocedido seja na rotação em torno do próprio eixo, seja na volta em torno do sol.

Embora, historicamente, desde o advento da Astronomia moderna, cristãos e católicos considerem todas as passagens acima como mera força de expressão; o fato é que todas elas não

somente indicam o sol como o agente ativo na relação com a Terra, como chegam ao ponto de fornecerem detalhes que, numa mera figura de linguagem, jamais se fariam necessários. No final deste estudo, segue uma relação contendo todas as passagens bíblicas que se referem ao sol como agente ativo no processo de iluminação da Terra. Ao todo, são 64 passagens. Será que, em todas elas, tudo não passa de força de expressão? Que outra ocorrência como esta existe na Bíblia? Que outro fenômeno é citado em dezenas de passagens de diversos livros e em 100% das vezes em forma de metáfora? Reflita sobre isso.

Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas
numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?- Provérbios 30.4

No provérbio 30, junto às afirmações nem um pouco metafóricas acerca do Filho de Deus que subiu e desceu do céu, bem como a respeito do domínio de Deus sobre os ventos; testemunhamos que as águas encontram-se amarradas(o que pode ser uma referência tanto aos bolsões oceânicos, quanto à borda do planeta no modelo terraplanista) e que a terra possui um número total de extremidades.

Porventura alcançarás os caminhos de Deus, ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?
Como as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? É mais profunda do que o inferno, que poderás tu saber?
Mais comprida é a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.
Jó 11.7-9

Encobre a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.
Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até

aos confins da luz e das trevas.
As colunas do céu tremem, e se espantam da sua ameaça.
Jó 26.9-11

Jó 26.9-11 expõe que existe algo encobrindo o trono de Deus. Há quem identifique que as águas das quais o texto fala são os oceanos terrestres. Particularmente, entendo que não e vejo nele uma descrição muito clara das águas localizadas entre o domo e o trono de Deus(as mesmas que desceram quando as janelas dos céus se abriram durante o dilúvio.). Note que ele diz ter marcado Deus um limite sobre a superfície das águas em redor. Em redor do quê? Ora, a frase é uma sequência do verso inicial e, portanto, só podem ser águas em redor do trono de Deus. Inclusive, ao dizer que a marcação se dá até os confins da luz e das trevas, creio que fique patente que a localidade daquelas águas não é a Terra. Finalizando, ele cita colunas do céu e, novamente, o leitor fica boiando caso se apegue à doutrinação globalista. Entretanto, no modelo terraplanista, sabemos que só podem ser as colunas do domo(provavelmente côncavas e fixadas nas paredes, como numa torre abobadada. Aliás, quem não se lembra de que um outro nome antigo para céu é "abóbada celeste"? E por que será que o estilo gótico largamente usado em igrejas e catedrais de meados da Idade Média tinha na abóbada o formato escolhido para seus tetos, portões, janelas e, muitas vezes também; o topo das torres?).

Ele o envia por debaixo de todos os céus, e a sua luz até aos confins da terra.- Jó 37.3

Jó 37.3 fala sobre "confins da terra", isto é, outra ideia acerca de um ponto final no território terrestre.

Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência.
Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?
Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a

sua pedra de esquina,
Jó 38.4-6

Num discurso extremamente literal e repleto de notórias antecipações científicas, Jó 38.4-6 determina: 1- que a Terra possui medidas. 2- que a Terra possui bases. 3- que a Terra até mesmo possui uma pedra de esquina.

E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra.
Isaías 11.12

Por isso glorificai ao Senhor no oriente, e nas ilhas do mar, ao nome do Senhor Deus de Israel.
Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao justo. Mas eu disse: Emagreço, emagreço, ai de mim! Os pérfidos têm tratado perfidamente; sim, os pérfidos têm tratado perfidamente.
Isaías 24.15-16

Isaías 24.15-16 mostra que, dificilmente, a expressão "confins da terra" poderia ser força de linguagem, uma vez que o versículo 16 é uma progressão do 15, onde vemos descrições geográficas literais.

Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra mediu os céus a palmos; eu os chamarei, e aparecerão juntos.
Isaías 48.13

Isaías 48.13 afirma categoricamente que a mão esquerda de Deus fundou a Terra, enquanto que a destra mediu os céus palmo a palmo. Pergunta: como pode ser medido o céu de um universo infinito?

E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o

mar, nem contra árvore alguma.
Apocalipse 7.1

E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.
Apocalipse 20.8

Os textos do Apocalipse, assim como Isaías 11.12, apontam a existência de 4 cantos da terra. A menos que, "para variar", se apele para a metáfora; isso jamais funcionaria no modelo globalista. Já na teoria da Terra plana, por sua vez, encaixa com perfeição. Há quem possa indagar como podem haver cantos numa Terra circular. A resposta é simples: divida uma pizza em 4 partes e depois me diga se não existem 4 cantos no centro.

Todos os versículos acima, além do já citado salmo 19.4-6, nitidamente indicam haver um limite territorial na Terra e nos céus. Será que os 5 livros que declaram isso estão usando uma figura de linguagem?

E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.
E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi.
Gênesis 1.6-7

Gênesis 1.6-7 afirma que, no ato da criação, existiam "duas águas" no céu: uma que ficou abaixo da expansão e outra que ficou acima da expansão. Pergunta: considerando-se que a expansão citada no texto possa ser o teto do domo, e que as águas abaixo do céu, portanto, só podem ser os mares e oceanos; então quais seriam as águas de cima do céu?

Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus.
Salmos 148:4

No princípio criou Deus o céu e a terra.
E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a

face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.
Gênesis 1:1,2

Por que os Espírito de Deus se movia sobre a face das águas? Porque as águas eram todas uma só e rodeavam o trono de Deus(como continuam rodeando, em parte) antes que fosse criada a expansão que as separou:

Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.
2 Pedro 3.5

Encobre a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem. Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas.
Jó 26.9-10

Foi dessas águas acima da expansão que veio parte do dilúvio. Segundo Gênesis, aberturas no teto do domo permitiram que águas jorrassem para a Terra:

No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram,
E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.
Gênesis 7.11-12

Cerraram-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.
Gênesis 8.2

E será que aquele que fugir da voz de temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto estão abertas, e os fundamentos da terra tremem.
Isaías 24.18

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.
Malaquias 3.10

PERGUNTA: POR QUE SERÁ QUE O MANÁ CAÍA DO CÉU, E NÃO BROTAVA DA TERRA FEITO QUALQUER SEMENTE?

Então o Senhor disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De rodear a terra, e passear por ela.
Jó 1.7

Em Jó 1.7 Satanás declara ter rodeado a Terra. Embora nada impeça que uma esfera possa ser rodeada, qualquer mente intelectualmente honesta deve admitir que, num círculo, a expressão ganha muito mais nexo.

O que sacode a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.
O que fala ao sol, e ele não nasce, e sela as estrelas.
O que sozinho estende os céus, e anda sobre os altos do mar.
Jó 9.6-8

Não devemos nos espantar por Jó ter uma gama de versículos tão influente no modelo terraplanista, afinal de contas, trata-se notoriamente do livro bíblico com o maior acúmulo de constatações científicas(muitas, inclusive, que anteciparam à ciência moderna.). E, em Jó 9.6-8, vemos uma citação às colunas da Terra. Pergunta: que colunas podem existir numa esfera giratória? No versículo 8, é dito que Ele estende os céus e, neste ponto, cabe a seguinte observação: na Bíblia, há momentos em que o céu citado é o céu atmosférico, isto é, o que está logo acima das nossas cabeças. Quanto a isso, não há divergência alguma. Contudo, há passagens em que o céu citado é outro, que

está acima das nossas nuvens. Segundo os globalistas, este "segundo" céu seria o cosmos, ou seja, o restante do universo infinito inteiro(!). Já os terraplanistas, indo de conformidade a diversos textos bíblicos costumeiramente ignorados; creem ser este "segundo" céu o teto da redoma de cristal. Portanto, tendo em mente uma estrutura física sendo edificada nos céus, o versículo 8 torna-se muito mais claro.

As nuvens são esconderijo para ele, para que não veja; e passeia pelo circuito dos céus.
Jó 22.14

Os circuitos do céu mencionados em Jó 22.14 podem muito bem se referir a um determinado trajeto. Entretanto, é sabido que a palavra "circuito" tem como significado original um "caminho circular" ou "circunferência".

Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
Salmos 19.1

O salmo 19 inicia deixando claro que "céus" e "firmamento" são coisas diferentes. E, por que o firmamento anuncia a obra de suas mãos? Ora, só pode ser porque o firmamento é o que encobre a Terra.

Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
Salmos 150.1

Qual é o firmamento do poder de Deus descrito no salmo 150? As nuvens? O universo? Ou será o domo sobre o qual se encontra o santuário divino?

Porventura não sabeis? Porventura não ouvis, ou desde o princípio não se vos notificou, ou não atentastes para os fundamentos da terra?
Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles

habitar;
Isaías 40.21-22

Isaías 40.22, um clássico no que se refere ao formato do planeta, sempre foi muito utilizado como uma pseudo-prova de que a Terra é um globo. No entanto, o versículo explicitamente afirma que a Terra é um círculo. Ora, um formato circular é como uma pizza, e não como uma esfera. Não à toa, Deus sabiamente providenciou para que o mesmo escritor se referisse à uma esfera no capítulo 22 de seu livro. Quer ver qual a palavra que Deus usa em Isaías para descrever um globo?

Certamente com violência te fará rolar, como se faz rolar uma bola num país espaçoso; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu senhor.
Isaías 22:18

"Bola", no hebraico, é "kaddur"; ao passo que "círculo" é "khug". Voltando a Isaías 22, no versículo 21; vemos outra menção aos fundamentos da Terra. Como um globo pode ter fundamentos?

Trema perante ele, trema toda a terra; pois o mundo se firmará, para que não se abale.
1 Crônicas 16.30

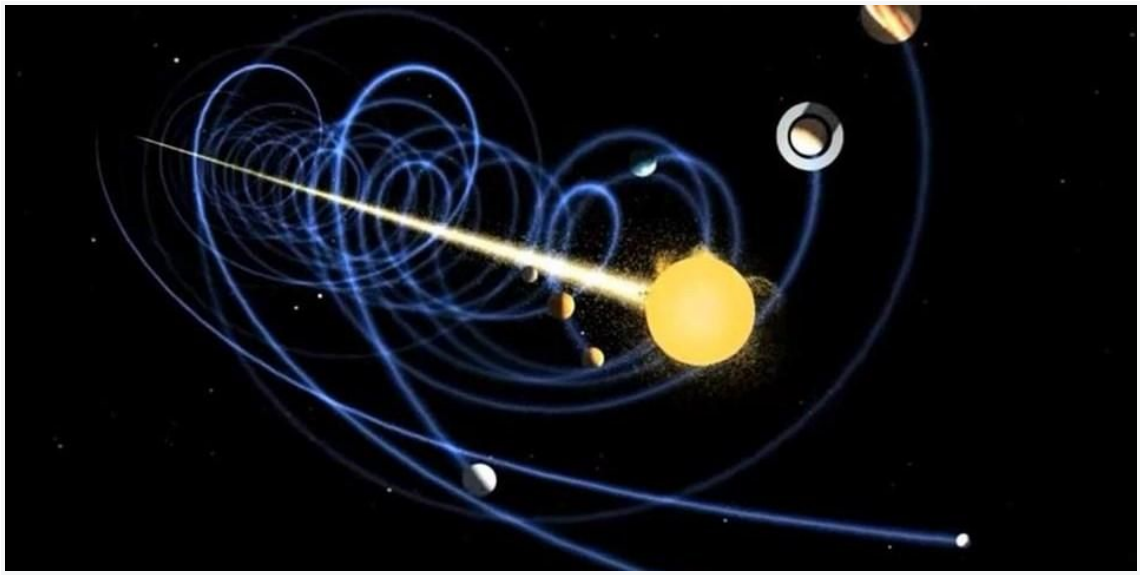
Adorai ao Senhor na beleza da santidade; tremei diante dele toda a terra.
Dizei entre os gentios que o Senhor reina. O mundo também se firmará para que se não abale; julgará os povos com retidão.
Salmos 96.9-10

Tanto o primeiro livro de Crônicas, quanto o salmo 96 dizem que, quando estiver diante do Senhor, o mundo "se firmará para não ser abalado". Embora saibamos que um dos significados da palavra "firmar" seja "fortalecer", originalmente "firmar" dizia respeito a "fixar" e, no contexto de um terremoto como foi apresentado em ambos os textos, dificilmente o sentido não seja

o de fixar ou paralisar. Dentro do sistema heliocêntrico, a única coisa que não pode acontecer, em hipótese alguma, para que o mundo não seja abalado; é justamente que ele se firme, já que a perda de ambas as rotações da Terra teria o mesmo efeito sofrido pelos passageiros de um carro em alta velocidade que freia abruptamente(sem falar nas catástrofes espaciais que seriam provocadas com isso.). Novamente, portanto, trata-se de uma passagem que se torna desconexa à ciência iluminista, porém perfeitamente lógica no modelo terraplanista. Evidente que Deus pode operar o milagre que bem entender e eu não duvidaria nem um pouco de seu poder para resolver a todos os detalhes complexos que um globo giratório em torno do sol exigiria. No entanto, é inegável o quão mais simples e lógico tudo se torna quando levado para o contexto terraplanista, de modo que tanto o leitor da Palavra de Deus dos dias atuais, quanto os leitores de uma época em que não existia a NASA; entendam com relativa facilidade e sem a necessidade de infindáveis cálculos matemáticos o que o texto canônico está falando.

O SENHOR reina; está vestido de majestade. O SENHOR se revestiu e cingiu de poder; o mundo também está firmado, e não poderá vacilar.
Salmos 93.1

Aqui, diferente do salmo 96, que relata uma fixação do mundo durante os futuros tremores provocados pela vinda do Senhor; o salmo 93 afirma categoricamente que o "mundo está firmado". Pergunta: como pode estar "firmado" um planeta que gira em torno do próprio eixo a 1666 Km/h e em torno de um sol que também não para de correr pelo espaço?



Levanta o pobre do pó, e desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do Senhor são os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo.
1 Samuel 2.8

1 Sm nos mostra que o planeta está assentado sobre alicerces. Pode-se imaginar isso com um globo giratório?

A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos, mas eu fortaleci as suas colunas. (Selá.)
Salmos 75.3

Dessa vez é o livro de Salmos que aponta as colunas já mencionadas em 1Samuel, Jó e Isaías.

Ou estendeste com ele os céus, que estão firmes como espelho fundido?
Jó 37:18

Nesta parte, o altamente científico livro de Jó afirma algo que veremos se repetir em outros textos e que, penso eu, é toda a base da teoria acerca do domo que recobre a Terra.

E sobre as cabeças dos seres viventes havia uma semelhança de firmamento, com a aparência de cristal terrível, estendido

por cima, sobre as suas cabeças.
Ezequiel 1:22

E ouviu-se uma voz vinda do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.
E por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que parecia de pedra de safira; e sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante a de um homem, na parte de cima, sobre ele.
Ezequiel 1:25,26

O Capítulo 1 de Ezequiel, mediante uma visão do profeta, apresenta a mesma estrutura mencionada nos discursos do livro de Jó e no livro de Gênesis: um firmamento sólido entre o trono de Deus e a Terra.

E havia diante do trono um como mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e
ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.- Apocalipse 4.6

E vi um como mar de vidro misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus.
Apocalipse 15:2

O apóstolo João vê o mesmo firmamento sólido citado em Gênesis, Jó e Ezequiel. Há quem possa alegar que Ezequiel e Apocalipse não passem de visões sobrenaturais e que, como tais, não teriam compromisso algum com a lógica. Todavia, além de termos outros 2 livros que apresentam a misteriosa estrutura em meio à uma narrativa literal(Gênesis e Jó.), devemos ter em mente que, por mais enigmática que muitas vezes seja determinada visão, a mesma sempre é produzida sob um desenho lógico, isto é; sob padrões reais. Se as profecias não fossem produzidas em cima de coisas existentes, tal como as parábolas;

simplesmente não haveria como o homem entendê-las e é isso que diferencia a profecia bíblica das profecias pagãs, que não possuem pé nem cabeça tornando-se relativistas ao ponto de gerarem interpretações completamente antagônicas entre si.

Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?
Isaías 66:1

Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;
Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;
Mateus 5:34,35

Significado de escabelo no dicionário: "banquinho baixo destinado a servir de descanso ou apoio para os pés, quando a pessoa está sentada."

O céu é o meu trono,e a terra o estrado dos meus pés.Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?
Atos 7:49

Muitos podem, como sempre, apelarem ao clichê da metáfora. Contudo, por que a metáfora tem de ser sempre com um objeto plano e seguro por alicerces? Por que nunca uma bola, esfera, globo, bola ou qualquer outro sinônimo que remeta ao modelo heliocêntrico?

Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o Senhor.
Obadias 1:4

Ainda que cavem até ao inferno, a minha mão os tirará dali; e, se subirem ao céu, dali os farei descer.
Amós 9:2

Ambos os textos anulam totalmente a possibilidade do homem sair da Terra, quanto mais explorar o universo conforme as agências espaciais nos dizem. Entretanto, existe algo ainda mais contundente em Amós com relação à Terra plana: repare que, céu e inferno, segundo o texto; não são duas dimensões paralelas(conforme o pensamento que o cristão teve de consolidar após o surgimento do heliocentrismo.), e sim 2 locais separados pela Terra de modo literal: um acima e outro abaixo(tanto é verdade que o profeta fala sobre a possibilidade de se cavar até o inferno.). Quem não se lembra de Coré, Datã, Abirão e das centenas de homens que estavam com eles quando, de forma absolutamente única e inédita na história, pessoas foram enviadas ainda com vida diretamente ao inferno(chamado no texto de "abismo".)? E, de que maneira isso se deu? Um portal interdimensional se abriu perante todos e sugou os ímpios para dentro de si? Não. Coré e seus companheiros foram engolidos pela terra!

Então disse Moisés: Nisto conhecereis que o Senhor me enviou a fazer todos estes feitos, que de meu coração não procedem. Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, então o Senhor não me enviou. Mas, se o Senhor criar alguma

coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo, então conhecereis que estes homens irritaram ao Senhor.
E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu. E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a todos os seus bens. E eles e tudo o que era seu desceram vivos ao abismo, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.
Números 16:28-33

E a terra abriu a sua boca, e os tragou com Coré, quando morreu aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos e cinqüenta homens, os quais serviram de advertência.-
Números 26.10

Querem ver outro versículo que enfatiza a localização geográfica literal do céu e do inferno?

Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno em baixo.
Provérbios 15:24

A escada de Jacó literalmente seguia para cima e, embora fosse um sonho, o texto deixa claro que se tratou se uma visão dada por Deus.

E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela;
E eis que o Senhor estava em cima dela, e disse: Eu sou o Senhor Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência;
Gênesis 28:12,13

E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.
Gênesis 28:17

Jacó chamou o lugar de "porta dos céus", pois, de fato; viu o trono de Deus no topo da escada. Agora, se existe um universo infinito aí fora e o trono de Deus fica numa dimensão paralela, como a tal escada poderia ter um topo que tocasse no paraíso? Mais uma vez, é um caso em que o crente se vê pressionado pelo sistema que os reis da Terra estabeleceram e, com isso, acaba relativizando o texto ou transformando-o em metáfora(se já procedem assim com passagens literais, quanto mais com esta, que se dá mediante um sonho...).

Como as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? É mais profunda do que o inferno, que poderás tu saber?
Jó 11:8

Então, chegamos à pergunta: como pode a Bíblia afirmar categoricamente que céu e inferno se localizam em espaços geográficos literais(um acima, outro abaixo da Terra), e o cristão acreditar num globo giratório que simplesmente anula qualquer conceito de "cima e baixo"? Ora, numa Terra esférica, dependendo de que lado da bola a pessoa esteja, céu e inferno teriam de trocar de lugar a todo instante.

É assim em toda a Escritura: o espírito "de Samuel" que veio falar com Saul subiu de algum lugar; o anjo que veio comunicar a Nabucodonosor durante um sonho desceu do céu e a manada de porcos endemoninhada se precipitou num abismo que dava no mar. Ainda sobre o caso da manada de porcos, cabem algumas observações:

Os Demônios estavam desesperados para se virem livres da presença de Jesus. Mateus 8.29 mostra que eles perguntam: **(...)Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?**- Fica claro que eles se referiam ao dia do juízo, quando serão lançados no lago de fogo e enxofre. Vendo que, de fato, ainda não chegara o tempo de serem atormentados pelo Messias, pediram para entrar nos porcos e é esse o ponto que desejo ressaltar: ao fugirem do Senhor, eles direcionam os porcos para o

mar. Seria uma tentativa de voltar para casa como um foragido da lei em busca de seu esconderijo? Estando o inferno literalmente embaixo da terra, obviamente o que separa nosso mundo do inferno são as profundezas dos mares e oceanos. Não à toa, cada vez mais pode-se ver nos filmes, desenhos e quadrinhos cenas ou mesmo a ideia de portais, iniciações ou passagens à base d'água entre mundos diferentes. Apenas para citar alguns exemplos, indico os filmes ***Constantine****(uma banheira cheia d'água.)*, ***Os Smurfs****(um redemoinho d'água)*, ***Stargate****(um portal d'água)*, ***Círculo de Fogo****(uma fenda no fundo do oceano pacífico)*, ***A Origem****(o primeiro sonho se encerra com uma tormenta, e o último se inicia no meio de uma chuva.)*, ***Matrix****(ele é iniciado numa placenta artificial****), Ponte para Terabítia****(um lago separa os 2 mundos, além do filme curiosamente apresentar alguns diálogos envolvendo o inferno****.), A Dama da Água****(a passagem entre os mundos fica numa piscina),* e ***Godzilla****(o monstro vem do fundo do mar)*.

Obs: o máximo que já conseguiram, até hoje, escavar da terra foi a profundidade de 12 Km(data atingida por cientistas russos em 1989). Portanto, toda e qualquer informação de que dispomos sobre o interior da terra não passa de mera teoria desprovida de qualquer base empírica.

Diga-se de passagem, o Apocalipse mostra o espírito da primeira besta subindo do mar.

E, o que dizer da morte do Senhor Jesus Cristo? Tivemos terremoto e defuntos que misteriosamente reapareceram. Seriam tais sinais um efeito colateral da descida do Messias ao "seio da terra"?

Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.- Mateus 12.40

E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; E, saindo dos sepulcros, depois da

ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos. E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.- Mateus 27.51-54

Sabemos que, antes do sacrifício da cruz, os salvos não subiam para o céu ao morrerem, e sim desciam ao sheol, que era uma espécie de sala de espera na qual todos os espíritos(ímpios e crentes.) permaneciam. Lá, havia uma separação horizontal: o ambiente dos santos acima(chamado "seio de Abraão".) e o ambiente dos perdidos abaixo(inferno). Portanto, ao morrer e descer ao inferno, o que Jesus fez foi transportar os salvos do seio de Abraão para o céu, e, ao que tudo indica; reformar todo o sheol de modo que o inferno ocupasse todo o seu espaço. Reforma essa que, uma vez que ocorreu debaixo da terra, naturalmente provocou o terremoto capaz de fender pedras que atemorizou o centurião. Após a ressurreição do Senhor, Deus permitiu, como sinal da legitimidade do Messias, que alguns santos mortos, ao invés de subirem direto em espírito ao céu, recuperassem seus corpos e subissem fisicamente para a terra(provavelmente, uma das fendas provocadas pelo terremoto criou um caminho ligando o sheol à superfície do solo de maneira que os salvos em corpos carnais subissem.).

Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.- Salmos 16.10

E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.- Apocalipse 1.18

Diga-se de passagem, foi nessa ocasião que ele pregou aos espíritos dos ímpios mortos antes e durante o dilúvio.

Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito; No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão; Os quais

noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água;- 1Pedro 3.18-20

E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. Gênesis 11:4

A torre de Babel tinha por objetivo agrupar toda a raça humana em torno da torre. Numa terra esférica, fatalmente os povos mais afastados perderiam a torre de vista por causa da curvatura. Além disso, há um outro detalhe no qual acredito piamente: os céus que eles queriam tocar eram os céus do paraíso, e não meramente as nuvens; sendo este o principal motivo de Deus ter se irado contra eles; pois sempre foi um conhecimento comum na Antiguidade que o paraíso é um espaço geográfico e literal acima das nossas cabeças. Desse modo, assim como Coré desceu em vida ao inferno, Ninrode queria chegar em vida ao céu(provavelmente inspirado pelo arrebatamento de Enoque.).

Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Mateus 4:8,9

Se a Terra é esférica, daria para o Senhor Jesus e Satanás avistarem todos os reinos da Terra? E, Ainda que alguém advogue ter sido uma visão espiritual, fica a indagação: por que, então, eles foram a um monte "muito alto" para visualizarem todos os reinos?

Eis, pois, as visões da minha cabeça, estando eu na minha cama: Eu estava assim olhando, e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande; Crescia esta árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até ao céu; e era vista até aos confins da terra. A sua folhagem era formosa, e o seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda a carne se mantinha dela.
Daniel 4.10-12

Este, para mim, é o texto áureo que prova por A+B, definitivamente, que os textos canônicos declaram ser a Terra plana. Como uma árvore pode crescer no meio de uma Terra esférica? Sairia do núcleo do globo? E como ela poderia ser vista até os confins de uma Terra com curvatura? Sobre o fato de ser uma visão, repito: visões bíblicas, por mais que possuam elementos fantasiosos, são sempre amparadas na realidade, do contrário não poderiam ser entendidas tornando-se relativas. Notem que a árvore de Daniel 4, por exemplo, cresce da Terra, e não das nuvens. Ela dá frutos, e não alfaces. As aves faziam morada nos seus ramos, e não tubarões. Portanto, não há desculpas aqui. Daniel 4.10-12, a menos que seja uma visão totalmente atípica em relação ao restante da Palavra de Deus; só funciona numa Terra plana.

E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.- Mateus 2.1-2

Se os magos do oriente considerassem que existem infinitas estrelas no céu a anos-luz de distância, jamais teriam confiado que a estrela do Messias os estaria guiando de modo pessoal e para o ponto exato onde se encontrava o menino Jesus.

E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.
E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.
Mateus 24:29-31

Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz. E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória. E ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.
Marcos 13:24-27

E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.
Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória.
Lucas 21:25-27

Na passagem antológica em que o Messias profetiza acerca da Grande Tribulação e de sua volta triunfal, ao analisarmos os 3 livros que a reproduzem, podemos constatar:

1- Algo relacionado ao céu será abalado. Lucas chama de "virtudes do céu", Marcos chama de "forças que estão nos céus" e Mateus chama de "potências dos céus". E ambos usam o verbo "abalar" para descrever o que acontecerá com

essa coisa misteriosa no céu. Sabendo que, de maneira alguma, isso se refira ao paraíso(que não pode ser abalado.) e que também não se trate de luminares e estrelas, pois possuem suas respectivas menções no mesmo texto; resta ao cristão relegar tal evento à categoria de "mistério de Deus" e, desse modo, ignorar algo importante o bastante para ter sido registrado em 3 dos Evangelhos. Todavia, quando me lembro de 1Cr 16.30 e do salmo 96.9-10, percebo que essas potências dos céus só podem ser as colunas da redoma que envolve a Terra(Jó 26 9-11).

2- Mateus e Marcos falam sobre extremidades da Terra e dos céus. Novamente, como vimos anteriormente, aqui estão mais citações à uma demarcação de começo e fim tanto da Terra, quanto dos céus.

3- A maneira como "todo olho verá" o Filho do homem vindo numa nuvem nunca foi um consenso absoluto entre os cristãos. Há quem enxergue o fenômeno como algo sobrenatural fruto da onipresença divina e há quem veja isso do ponto de vista de uma transmissão via satélite(como, provavelmente, será na morte das duas testemunhas.). Entretanto, entendo isso de modo literal por três razões simples:

I- **Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.**
Atos 1:11

_____

__ As pessoas viram Jesus ir para os céus a olho nu, e não pela TV.

II- Mateus afirma que todas as tribos da Terra verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu e, notoriamente, muitas das tribos

existentes atualmente ainda se mantêm completamente isolados da sociedade sob hábitos rústicos e primitivos. Para que eles venham a presenciar a chegada do Messias, só pessoalmente.

III- O conjunto da obra de tudo o que foi examinado até aqui facilita que eu entenda a vinda do Messias perante todo olho da Terra do mesmo jeito que entendo todo olho da Terra enxergando o sol e a lua diariamente.

E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue;
E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte.
E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.
Apocalipse 6:12-14

Quem interpreta o Apocalipse da maneira correta, isto é, cronologicamente; não pode, de maneira alguma, ignorar à abertura do sexto selo dentro do contexto terraplanista. Na passagem acima, vemos de modo mais detalhado o relato de Mateus 24.29 e entendemos como as potências do céu são abaladas, isto é, como o domo é removido: "E o céu retirou-se como um livro que se enrola." No heliocentrismo não há a menor possibilidade de se vislumbrar como seria isso, pois o céu que a NASA nos vende, além de infinito, não possui estrutura sólida. Contudo, quando se entende que existe uma cúpula de vidro em torno do planeta, naturalmente conclui-se que será ela o céu a ser retirado, e não o céu atmosférico(do contrário as duas testemunhas não poderão fechar o céu para que não chova,

conforme diz Apocalipse 11.6.). Não custa lembrar, aqui, de Isaías 40.22: **Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que** _____
_____

Ainda sobre o sexto selo, não podemos deixar passar em branco o fato das estrelas caírem como figos que caem de uma figueira ao ser balançada. Ora, tal analogia não seria feita se algumas estrelas não estivessem, de alguma maneira, presas ao domo; o que somente aponta que, embora sejam muitas, as estrelas não são infinitas conforme ensina a ciência maçônica. Reparem como tudo fica mais orgânico e lógico quando levado à lógica terraplanista. O abalo sofrido pela expansão leva as estrelas a caírem no planeta, fato que prova não serem elas maiores que a Terra. Em seguida, a expansão é retirada de modo a não haver mais nada entre o trono de Deus e a Terra. Ora, os versículos que seguem à abertura do sexto selo deixam explícito isso:

E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas;
E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, <u>e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono</u>, e da ira do Cordeiro;
Apocalipse 6:15,16

O clamor dos reis da terra não é metafórico aqui. Eles realmente estavam vendo o trono de Deus.

Definitivamente, não é mera coincidência que todas as pragas e fenômenos derivados do céu só comecem a acontecer do sexto selo em diante. No sétimo selo, um anjo pega fogo do altar de Deus e lança direto na Terra. A primeira trombeta lança uma saraiva com fogo e sangue sobre a Terra. A segunda trombeta lança um tipo de meteoro sobre a Terra. A terceira trombeta é

uma estrela chamada Absinto, que cai na Terra contaminando 1/3 das águas do planeta. A quarta trombeta apaga 1/3 do sol, da lua e das estrelas(as que não estavam presas ao firmamento.). A quinta trombeta também é algo vindo diretamente do céu: a estrela que liberta do "poço do abismo" as hostes de gafanhotos do "anjo do abismo" chamado Apoliom. A sétima trombeta torna a lançar saraiva sobre a Terra, mas provoca um outro detalhe ainda mais instigante no contexto deste estudo: o templo de Deus e a arca da aliança tornam-se visíveis no céu. A quarta taça revigora o sol e potencializa seu calor. Detalhe: A partir do capítulo 13(Ap 13.1), João relata estar numa praia, ou seja; ele acompanha a todo o restante dos desdobramentos ocorridos no céu direto da Terra, incluindo aparição do tabernáculo(obs: curiosamente, Ap 13.1 tem sido limado ou criminosamente modificado nas traduções modernas da Bíblia. A quem quiser lê-lo e conferir que o espírito de João voltou à Terra durante a visão, recomendo as versões ACF, LTT ou ARC.). Uma outa observação que não posso deixar de fazer: coincidência ou não, é também a partir do sexto selo e da remoção da cúpula que, de forma até então inédita na história, vemos um verdadeiro festival de anjos agindo pela Terra.

E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro. E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.- Apocalipse 21.15-16

E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.- Apocalipse 21.18

E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.- Apocalipse 21.21

Não é interessante como o novo mundo que Deus tem reservado aos seus filhos, longe de ser uma bola giratória repleta de complexidade e dependente de um sistema solar do qual é apenas uma parte ínfima; na verdade será simplesmente uma grande

cidade plana, fixa e feita de um ouro puro e transparente? Aliás, seria o tal ouro vitrificado o mesmo material usado no domo e ao qual Ezequiel chamou de "cristal terrível"?

Enfim, isso é tudo o que tenho a dizer até o momento a respeito da maneira como a Bíblia declara ser nosso planeta. Qualquer cristão intelectualmente honesto e que não queira se auto-alienar, ao se deparar com o material exposto neste estudo e com a farta quantidade de textos bíblicos utilizada no mesmo deve, no mínimo; admitir que continuará crendo numa Terra esférica devido às agências espaciais, mas não pelas Escrituras. O conceito terraplanista mostra o quanto o destino que nos reserva(céu e inferno) está perto nós; algo que é assustador e, ao mesmo tempo, altamente impactante, uma vez que vem a ser, de longe; a maior prova empírica que um criacionista possa ter em mãos e a maior comprovação acerca da existência de uma elite satanista no comando do mundo.

Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.
Salmos 2.2-3

De que cordas e ataduras os reis da terra querem se livrar? A quê eles se sentem presos?

Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?- Provérbios 30.4

Os reis da terra não admitem limites à sua ganância, ao seu desejo de dominação e controle, motivo pelo qual, desde Babel até os dias atuais, jamais admitirão uma redoma de vidro que os separe do paraíso. Diante disso, torna-se muito mais fácil

entender o desespero e falta de escrúpulos deles em abafar a todo custo à ideia de um Deus bem acima das nossas cabeças e de um local de eterna punição bem debaixo dos nossos pés. O Diabo os convenceu de que, se conseguirem quebrar o domo, poderão invadir o paraíso e usurparem o trono divino. Agora, se todo mundo soubesse da verdade, será que eles teriam tanta tranquilidade para prosseguirem com seus testes e projetos anti-Deus? Claro que não. Religiosos das mais diversas crenças naturalmente se poriam contra uma guerra literalmente declarada contra Deus, se soubessem que, de fato, o trono divino está acima da Terra separado por uma redoma.

Longe de ser um conhecimento irrelevante, entendo que a questão acerca da Terra plana terá um papel fundamental para, no futuro, ajudar a abrir os olhos de algumas pessoas acerca do condicionamento metódico que eles vem fazendo nas massas sobre a iminência de uma invasão alienígena.

A seguir, deixo 64 versículos bíblicos que mostram o sol, e não a Terra se movimentando. Serão todos eles apenas força de expressão? Sessenta e quatro figuras de linguagem em cima do mesmo elemento? Qual a probabilidade disso acontecer com outro elemento recorrente nas Escrituras?

E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele.- Gênesis 15.12

E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades.- Gênesis 15.17

Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.- Gênesis 19.23

E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar.- Gênesis 28.11

E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.- Gênesis 32.31

Porém as mãos de Moisés eram pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as

suas mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.- Êxodo 17.12

Se o sol houver saído sobre ele, o agressor será culpado do sangue; o ladrão fará restituição total; e se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.- Êxodo 22.3

Se tomares em penhor a roupa do teu próximo, lho restituirás antes do pôr do sol,- Êxodo 22.26

E havendo-se o sol já posto, então será limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.- Levítico 22.7

Os que armarem as suas tendas do lado do oriente, para o nascente, serão os da bandeira do exército de Judá, segundo os seus esquadrões, e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de Judá.- Números 2.3

Porventura não estão eles além do Jordão, junto ao caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na campina defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?- Deuteronômio 11.30

Senão no lugar que escolher o Senhor teu Deus, para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.- Deuteronômio 16.6

Porém será que, declinando a tarde, se lavará em água; e, em se pondo o sol, entrará no meio do arraial.- Deuteronômio 23.11

Em se pondo o sol, sem falta lhe restituirás o penhor; para que durma na sua roupa, e te abençoe; e isto te será justiça diante do Senhor teu Deus.- Deuteronômio 24.13

No seu dia lhe pagarás a sua diária, e o sol não se porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua vida depende disso; para que não clame contra ti ao Senhor, e haja em ti pecado.- Deuteronômio 24.15

Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.- Josué 1.4

E ao rei de Ai enforcou num madeiro, até à tarde; e ao pôr do sol ordenou Josué que o seu corpo fosse tirado do madeiro; e o lançaram à porta da cidade, e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até o dia de hoje.- Josué 8.29

Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom.- Josué 10.12

E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.- Josué 10.13

E sucedeu que, ao pôr do sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se esconderam; e puseram grandes pedras à boca da cova, que ainda ali estão até o dia de hoje.- Josué 10.27

Estes, pois, são os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram e cujas terras possuíram além do Jordão para o nascente do sol, desde o ribeiro de Arnom, até ao monte de Hermom, e toda a planície do oriente:- Josué 12.1

Assim, ó Senhor, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que te amam sejam como o sol quando sai na sua força.- Juízes 5.31

Voltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, antes do nascer do sol,- Juízes 8.13

E levanta-te pela manhã ao sair o sol, e dá de golpe sobre a cidade; e eis que, saindo contra ti, ele e o povo que tiver com ele, faze-lhe como puderes.- Juízes 9.33

Disseram, pois, a Sansão os homens daquela cidade, ao sétimo dia, antes de se pôr o sol: Que coisa há mais doce do que o mel? E que coisa há mais forte do que o leão? E ele lhes disse: Se vós não lavrásseis com a minha novilha, nunca teríeis descoberto o meu enigma.- Juízes 14.18

Passaram, pois, adiante, e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a Gibeá, que é cidade de Benjamim.- Juízes 19.14

Porém Joabe e Abisai perseguiram a Abner; e pôs-se o sol, chegando eles ao outeiro de Amá, que está diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Gibeão.- 2Samuel 2.24

Depois todo o povo veio fazer com que Davi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se, antes que o sol se ponha, eu provar pão ou alguma coisa.- 2Samuel 3.35

E será como a luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens, quando pelo seu resplendor e pela chuva a erva brota da terra.- 2Samuel 23.4

E depois do sol posto passou um pregão pelo exército, dizendo: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!- 1Reis 22.36

E aquele dia cresceu a peleja, mas o rei de Israel susteve-se em pé no carro defronte dos sírios até à tarde; e morreu ao tempo do pôr do sol.- 2Crônicas 18.34

O que fala ao sol, e ele não nasce, e sela as estrelas.- Jó 9.7

A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol, O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho. A sua saída é desde uma

extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.- Salmo 19.4-6

O Deus poderoso, o SENHOR, falou e chamou a terra desde o nascimento do sol até ao seu ocaso.- Salmo 50.1

Designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso.- Salmo 104.19

Nasce o sol e logo se acolhem, e se deitam nos seus covis.- Salmo 104.22

Desde o nascimento do sol até ao ocaso, seja louvado o nome do Senhor.- Salmo 113.3

Nasce o sol, e o sol se põe, e apressa-se e volta ao seu lugar de onde nasceu.- Eclesiastes 1.5

Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.- Isaías 13.10

Eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim retrocedeu o sol os dez graus que já tinha declinado.- Isaías 38.8

Suscitei a um do norte, e ele há de vir; desde o nascimento do sol invocará o meu nome; e virá sobre os príncipes, como sobre o lodo e, como o oleiro pisa o barro, os pisará.- Isaías 41.25

Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.- Isaías 45.6

Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira.- Isaías 59.19

Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará; porque o Senhor será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.- 60.20

A que dava à luz sete se enfraqueceu; expirou a sua alma; pôs-se-lhe o sol sendo ainda de dia, confundiu-se, e envergonhou-se; e os que ficarem dela entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o Senhor.- Jeremias 15.9

Ouvindo então o rei essas palavras, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até ao pôr do sol trabalhou para salvá-lo.- Daniel 6.14

E sucederá que, naquele dia, diz o Senhor Deus, farei que o sol se ponha ao meio-dia, e a terra se entenebreça no dia claro.- Amós 8.9

E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas; e ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me é morrer do que viver.- Jonas 4.8

Portanto, se vos fará noite sem visão, e tereis trevas sem adivinhação, e haverá o sol sobre os profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá.- Miquéias 3.6

Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus capitàes como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol voam, de sorte que não se sabe mais o lugar onde estão.- Naum 3.17

O sol e a lua pararam nas suas moradas; andaram à luz das tuas flechas, ao resplendor do relâmpago da tua lança.- Habacuque 3.11

Mas desde o nascente do sol até ao poente é grande entre os gentios o meu nome; e em todo o lugar se oferecerá ao meu nome incenso, e uma oferta pura; porque o meu nome é grande entre os gentios, diz o Senhor dos Exércitos.- Malaquias 3.11

Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.- Mateus 5.45

Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.- Mateus 13.6

E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados.- Marcos 1.32

Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.- Marcos 4.6

E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol.- Marcos 16.2

E, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava.- Lucas 4.40

Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.- Efésios 4.26

Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos.- Tiago 1.11